

DEMETER: 300 mil euros para apoiar startups no setor agrícola

1 de Outubro, 2020

O projeto [DEMETER](#) (*Building an Interoperable, Data-Driven, Innovative and Sustainable European Agri-Food Sector*) disponibiliza 300 mil euros para apoiar a integração e interoperabilidade de soluções tecnológicas inovadoras em terrenos agrícolas por toda a Europa. A primeira open call “Develop” pretende atrair startups e PME no desenvolvimento de produtos tecnológicos com implementação no setor agrícola.

O DEMETER visa a implementação, em larga escala, de plataformas interoperáveis baseadas em soluções IoT (Internet das Coisas), que sejam relevantes para o setor agrícola. O projeto conta com 20 pilotos, promovidos em 18 países.

Em Portugal, o piloto de IoT aplicado a culturas arbóreas é liderado pelo INESC TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência – e conta com a participação do INIAV, Ubiwhere, Cooperativa de Amarante e FENADEGAS. Neste piloto serão considerados, nos dois primeiros anos, “quatro campos de testes – dois de vinhas, um olival e um de plantação de maçãs”, refere em comunicado o INESC TEC. Em todos eles serão recolhidos dados que permitam validar sistemas de apoio à rega, fertilização e tratamentos de doenças. Em Portugal a Ubiwhere irá desenvolver uma plataforma na “cloud” de acesso livre aos pequenos e médios agricultores, afirma o mesmo instituto.

Segundo o mesmo comunicado, podem concorrer a este apoio PME e startups com sede legal em qualquer Estado-Membro da UE, em qualquer país associado ao H2020, ou em qualquer país ou território ultramarino à União Europeia. As propostas submetidas devem abordar um dos cinco temas: monitorização da humidade/qualidade do solo; aplicações interoperáveis para georreferenciação de fotos; soluções com ISOBUS; soluções de blockchain para a agricultura; integração de processos de negócios.

Serão selecionadas entre oito a 12 propostas e cada uma recebe até 30mil€. Cada projeto terá apoio por parte de especialistas da indústria, com vista ao desenvolvimento de aplicações, e acesso a locais para realização de projetos-piloto, bem como a toda a arquitetura de referência DEMETER.

As entidades selecionadas terão, assim, a oportunidade de reformular tecnologia criada em contexto de PME, com vista à sua implementação e interoperabilidade com a plataforma DEMETER.

As candidaturas podem ser submetidas [aqui](#).

O DEMETER é financiado em cerca de 15M€, pelo programa de investigação e inovação da União Europeia H2020, ao abrigo do acordo número 857202.